

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da População Pediátrica Hospitalizada Por Exacerbação Asmática No Estado Da Paraíba Entre Os Anos De 2017 E 2023.

Autores: ADO FELIPE DA COSTA MELO (UFCG), ANA LUZIA JAPIASSU (UFCG), BEATRIZ MANGABEIRA (UFCG), GUSTAVO HENRIQUE DOS SANTOS LIMA (UFCG), LÍVIA MEDEIROS MATIAS (UFCG), MARCELO AUGUSTO CIRILO DOS SANTOS (UFCG), MARIA EDUARDA PEREIRA FLORENÇO (UFCG), PEDRO VENÂNCIO COELHO LISBOA SOUSA (UFCG), VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UFCG), MARCELO VICTOR FERREIRA GURGEL (UFCG)

Resumo: A asma é uma doença respiratória crônica que representa um grave risco à saúde da população pediátrica. O perfil epidemiológico dessa população a partir da necessidade de hospitalização na Paraíba é crucial para compreender as peculiaridades dessa condição nas crianças da região e aprimorar o seu manejo no público infantil. "Analisar quantitativamente as internações hospitalares por asma de pacientes pediátricos no estado da Paraíba nos anos de 2017 a 2023." "Trata-se de um estudo retrospectivo realizado mediante a coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) para analisar as internações por asma da população pediátrica registrados na Paraíba no período de Janeiro de 2017 a Novembro de 2023. Foram selecionadas as variáveis "Morbidade", "Faixa etária", "Sexo", "Cor/Raça", "Caráter de atendimento", "Ano de atendimento", "Macrorregião", "Óbitos", "Média permanência" e "Autorização de Internações hospitalares". "Percebeu-se que houve 4.528 internações pediátricas por asma nesse período, com tempo médio de permanência de 3,5 dias, sendo 2.607 (57,58%) internações masculinas e 1.921 (42,42%) femininas. 23 (0,51%) internações ocorreram em 2017, 792 (17,49%) em 2018, 755 (16,67%) em 2019, 425 (9,39%) em 2020, 547 (12,08%) em 2021, 910 (20,10%) em 2022 e 1.076 (23,76%) em 2023. Do total, 480 (10,60%) internações referem-se a brancos, 35 (0,77%) a pretos, 3.194 (70,54%) a pardos, 86 (1,90%) a amarelos, 5 (0,11%) a indígenas, não sendo informada a raça em 728 (16,08%) internações. A faixa etária mais acometida foi o grupo entre 1 a 4 anos, com 1.883 (41,59%) internações, sendo que os óbitos nesse grupo corresponderam a 25%, com 1 morte. Do total, 98,87% (4.477) das internações foram urgências. Registraram-se, ainda, 4 óbitos no período, sendo a maioria meninos, com 3 (75%) mortes. Em relação às macrorregiões de saúde, 53,78% das internações ocorreram em Campina Grande. Assim, observa-se que, embora a asma grave em crianças corresponda a uma minoritária proporção da asma infantil¹, ela é responsável por número expressivo de internações hospitalares, sendo associada à elevada morbidade. Além disso, a pandemia de COVID-19 demonstrou amenizar o quadro de internações hospitalares por asma em crianças. Isso confirma que, em comparação com o período anterior à pandemia, o controle da asma melhorou significativamente². É evidente que, apesar da existência das políticas de educação em saúde, há necessidade de vigilância epidemiológica devido à prevalência de quadros de urgência, principalmente entre a faixa etária de 1 a 4 anos, sendo necessárias estratégias de prevenção e controle direcionadas para esses grupos. Campina Grande registrou maior número de casos, evidenciando a importância de medidas adaptadas às realidades locais. Portanto, esses achados fornecem subsídios para redução da incidência e impacto da hospitalização por exacerbação asmática na Paraíba."